

AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA DO PROGRAMA ZONA FRANCA VERDE

CADEIA DA MADEIRA MANEJADA

PÓLO

Atalaia do Norte – Benjamin Constant - Tabatinga



Philippe Waldhorff
Laerte Nogueira da Silva
Edilson Costa dos Santos

Manaus, fevereiro de 2007

Índice geral

1. RESUMO EXECUTIVO DA AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA DO PROGRAMA ZONA FRANCA VERDE - CADEIA DA MADEIRA MANEJADA – POLO ATN – BC - TABATINGA	5
2. APRESENTAÇÃO GERAL	7
3. METODOLOGIAS DA AVALIAÇÃO.....	8
4. ORGANIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO.....	8
5. GRUPOS PRODUTIVOS LOCAIS ORGANIZADOS, ATORES E INSTITUIÇÕES ABORDADOS	9
6. METODOLOGIAS ADOTADAS POR ATORES DA CADEIA PRODUTIVA	9
7. REUNIÕES COM OS GRUPOS E LIDERANÇAS.....	10
8. RESULTADOS E ANÁLISES	14
ANEXOS	34

Índice detalhado

1. RESUMO EXECUTIVO DA AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA DO PROGRAMA ZONA FRANCA VERDE - CADEIA DA MADEIRA MANEJADA – POLO ATN – BC - TABATINGA	5
2. APRESENTAÇÃO GERAL	7
3. METODOLOGIAS DA AVALIAÇÃO	8
4. ORGANIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO.....	8
5. GRUPOS PRODUTIVOS LOCAIS ORGANIZADOS, ATORES E INSTITUIÇÕES ABORDADOS.....	9
6. METODOLOGIAS ADOTADAS POR ATORES DA CADEIA PRODUTIVA.....	9
7. REUNIÕES COM OS GRUPOS E LIDERANÇAS	10
<i>Associação dos Motoserristas e Operadores de Máquinas e Motores Similares -AMOMMS</i>	10
<i>Associação dos Produtores em Artefatos de Madeira – ASPAM</i>	12
<i>Local: Casa do Sr. Antônio Ednes</i>	12
8. RESULTADOS E ANÁLISES	14
8.1. O QUE SE ENTENDE POR PZFV / PMFSPE.....	14
<i>Resposta dos atores: motoserristas Tabatinga - ASPEX</i>	14
<i>Resposta dos atores: motoserristas Benjamin Constant / AMOMMS</i>	14
<i>Resposta dos atores: detentores de PM Benjamin Constant - AMRAS</i>	15
<i>Resposta dos atores: motoserristas e detentores de PM Atalaia do Norte - ASSEMA</i>	16
<i>Resposta dos atores: serrarias Benjamin Constant (Caldas e Graça)</i>	16
<i>Resposta dos atores: entrepostos Tanatinga (Enoque e Raimundo)</i>	17
<i>Resposta dos atores: movelarias Tabatinga - ASPAM</i>	17
<i>Resposta dos atores: movelarias de Benjamin Constant - AMACAS</i>	18
<i>Resposta dos atores: representantes dos moveleiros de Atalaia do Norte</i>	18
<i>SEFAZ Benjamin Constant</i>	19
<i>PREFEITURA Atalaia do Norte</i>	19
8.2. QUAIS OS BENEFÍCIOS QUE RECEBERAM ?.....	20
<i>Respostas dos atores : extratores e motoserristas do polo</i>	20
<i>Respostas dos atores : serrarias de Benjamin Constant</i>	21
<i>Respostas dos atores : moveleiros do polo</i>	21
8.3. QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS QUE O MUNICÍPIO RECEBEU DO PZFV POR MEIO DA INSTITUIÇÃO?	22
<i>Respostas dos atores : prefeitura de Atalaia do Norte</i>	22
8.4. O QUE VOCÊS ACHAM DA PROPOSTA DO MANEJO FLORESTAL?	23
<i>Respostas dos atores : extratores e motoserristas do polo</i>	23
<i>Respostas dos atores : serrarias de Benjamin Constant</i>	24
8.5. O QUE VOCÊS ACHAM DA OBRIGAÇÃO DE COMPRAR MADEIRA MANEJADA?	25
<i>Respostas dos atores : moveleiros e entrepostos do polo</i>	25
8.6. O APOIO POR PARTE DO ESTADO MELHOROU (OU PIOROU) EM QUE?.....	26

<i>Respostas dos atores : extratores e motoserristas do polo</i>	26
<i>Respostas dos atores : serrarias de Benjamin Constant</i>	26
<i>Respostas dos atores : moveleiros e entrepostos do polo</i>	27
<i>Respostas dos atores : Prefeitura de Atalaia do Norte</i>	27
8.7. O ESTADO CONSEGUIU SIMPLIFICAR OS PROCEDIMENTOS PARA MADEIRA ?.....	27
<i>Respostas dos atores : extratores e motoserristas do polo</i>	27
<i>Respostas dos atores : serrarias de Benjamin Constant</i>	28
<i>Respostas dos atores : moveleiros e entrepostos do polo</i>	28
8.8. QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS ESPERADOS DO PZFBV NOS PRÓXIMOS ANOS ?	29
<i>Respostas dos atores : extratores e motoserristas do polo</i>	29
<i>Respostas dos atores : serrarias de Benjamin Constant</i>	30
<i>Respostas dos atores : moveleiros e entrepostos do polo</i>	30
8.9. QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS PROBLEMAS A SEREM RESOLVIDOS?	31
<i>Respostas dos atores : extratores e motoserristas do polo</i>	31
<i>Respostas dos atores : serrarias de Benjamin Constant</i>	31
<i>Respostas dos atores : moveleiros do polo</i>	32
8.10. VALE A PENA CONTINUAR?	32
<i>Respostas dos atores : extratores e motoserristas do polo</i>	32
<i>Respostas dos atores : serrarias de Benjamin Constant</i>	33
<i>Respostas dos atores : moveleiros do polo</i>	33
ANEXOS.....	34
A 1 - O QUE SE ENTENDE POR PZFBV / PMFSPE ?	34
A 2 - QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS QUE RECEBERAM ?.....	43
A 3 - O QUE VOCÊS ACHAM DA PROPOSTA DO MANEJO FLORESTAL ?.....	44
A 4 - O QUE VOCÊS ACHAM DA OBRIGAÇÃO DE COMPRAR MADEIRA MANEJADA ?	45
A 5 - O APOIO POR PARTE DO ESTADO MELHOROU (OU PIOROU) EM QUE ?	46
A 6 - O ESTADO CONSEGUIU SIMPLIFICAR OS PROCEDIMENTOS PARA MADEIRA ?.....	47
A 7 - QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS ESPERADOS DO PZFBV NOS PRÓXIMOS ANOS ?	48
A 8 - QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS PROBLEMAS A SEREM RESOLVIDOS ?.....	49
A 9 - VALE A PENA CONTINUAR ?	50

1. Resumo executivo da avaliação participativa do Programa Zona Franca Verde - Cadeia da Madeira Manejada – polo ATN – BC - Tabatinga

Floresta Viva – 20 de fevereiro de 2007

Atores abordados:

ATN

- Associação dos Extratores de Madeira de Atalaia do Norte (*11 pessoas*)
- Representantes dos moveleiros de Atalaia do Norte (*2 pessoas*)
- Prefeito de Atalaia do Norte

BC

- Associação dos Moveleiros, Artesãos e Carpinteiros do Alto Solimões - AMACAS (*11 pessoas*)
- Associação dos Motosserristas e Operadores de Máquinas e Motores Similares – AMOMMS (*13 pessoas*)
- Associação dos Madeireiros e Reflorestadores do Alto Solimões – AMRAS (*8 pessoas*)
- Serrarias Graça e Caldas (*proprietários*)
- Chefe da SEFAZ de BC

TBT

- Associação dos Pequenos Extratores Florestais de Tabatinga – ASPEX (*21 pessoas*)
- Associação Produtores de Artefatos em Madeira – ASPAM – (*14 pessoas*)
- Donos de Entrepostos de tabatinga (*2 pessoas*)

Resultados da avaliação

Extratores:

- Entendem o Zona Franca verde como programa do governo para o pequeno produtor utilizar o recurso natural de forma legal para gerar alternativa de renda
- Programa que busca a organização para legalização da exploração da madeira
- Programa relacionado ao manejo em pequena escala
- Pequeno não foi atendido pelo programa
- Representou uma menor fiscalização sobre a atividade madeireira
- Dificuldade de se conseguir terra para trabalhar (regularização fundiária)
- Demoras nos processos técnicos e burocráticos (inventários, vistorias e licenciamento)
- A idéia é boa, mas não funciona na prática

Moveleiros

- Benefícios com financiamentos para moveleiros ATN e BC, TBT não foi atendido
- Viabilizou a realização de treinamentos, mas nem sempre tiveram aplicação
- Não houve incentivo para legalização dos empreendimentos (abertura de empresa e licenciamento ambiental)

- Possibilitou a presença contínua de técnicos nos municípios

Serrarias

- Os procedimentos para trabalhar a madeira foram simplificados
- O acesso fundiário foi facilitado
- Processos burocráticos lentos inviabilizaram o programa
- Corpo técnico não atendeu as demandas

ENTREPOSTOS/TBT

- Não receberam benefícios do programa
- Pouco acesso a madeira legal

SEFAZ/BC

- Não houve aumento no recolhimento fiscal com o programa

PREFEITO ATN

- O município foi atendido com o programa (presença do IDAM e AFLORAM)
- Deveria ser submetido a prefeitura os critérios de seleção dos aptos a financiamentos para evitar problemas com inadimplência
- O imposto da atividade madeireira, através dos PM de pequena escala, deveriam ser recolhidos em ATN.

2. Apresentação geral

Objetivos gerais da avaliação :

Avaliar o PZFV com relação aos PMFSPE e madeira manejada no pólo de ATN/BC/TBT

Resultados esperados da avaliação:

- conhecer o entendimento dos atores locais sobre o que é o PZFV
- conhecer a avaliação dos atores locais sobre impacto do PZFV
- avaliar a receptividade da proposta de PMFSPE
- conhecer a avaliação dos atores locais sobre a atuação do Estado
- conhecer as expectativas dos atores locais com relação ao PZFV
- identificar problemas prioritários com relação a PMFSPE

Escopo da avaliação :

- O que nos interessa é a avaliação por parte do pessoal do pólo
- A avaliação não objetiva ser mais um diagnóstico do setor madeireiro. Já foi feito
- O tempo não da agora para fazer a avaliação técnica em loco dos PM. Isso será feito numa etapa posterior.

Quem promove essa avaliação

E o Projeto Floresta Viva que promove essa avaliação :

- é um projeto ONG em parceria com AFLORAM / SDS com financiamento UE
- o objetivo do projeto é “aprimorar a atuação do poder público”
- o posicionamento do projeto permite
 - (1) dar um olhar externo sobre atuação pública com base no que diz sociedade civil
 - (2) repassar essas avaliações e formular propostas dentro da AFLORAM / SDS

Para quem é feita essa avaliação

Para a AFLORAM, a SDS, o Governador

O ponto de vista de quem vamos conseguir :

- os extratores :
 - com PM licenciados, e não licenciados
 - ainda sem PM
- os moveleiros, serrarias e entrepostos
- as instituições relacionadas com o tema

Como procedemos :

- oficinas :
 - com organizações existentes
 - com grupos de trabalho dentro das oficinas

- entrevistas :
 - com donos de entrepostos
 - com empresários (donos de serrarias e detentores padrões)
 - com instituições

3. Metodologias da avaliação

Oficina com extratores municipais

As oficinas foram realizadas por uma equipe de 3 pessoas, sendo 1 coordenador do Projeto Floresta Viva pela AFLORAM, 1 UPMM do Projeto Floresta Viva e 1 professor da Escola Agrotécnica Federal de Manaus (EAFM), através da apresentação em plenária com cartazes e em trabalho de grupos com questionários.

Os resultados dos trabalhos em grupos foram apresentados em plenária.

Oficina com moveleiros

As oficinas foram realizadas pelo professor da EAFM, através da apresentação em plenária com cartazes e os trabalhos em grupos com aplicação de questionários, foram coordenados por três pessoas.

Os resultados dos trabalhos em grupos foram apresentados em plenária.

Entrevista com Instituições (SEFAZ e Prefeitura de ATN)

As entrevistas foram realizadas com apresentação do objetivo da avaliação e verificar ou identificar impactos perceptíveis nas instituições com o PZFV.

Entrevista com serraria

As entrevistas foram realizadas com apresentação do objetivo da avaliação e através de questionário.

Entrevista com entrepostos

As entrevistas foram realizadas com apresentação do objetivo da avaliação e através de questionário.

4. Organização dos resultados da avaliação

Como esta organizada:

O resultado desta avaliação esta dividido por classe de atividade e município.

As respostas dos atores estão alocadas da mesma forma em que foi obtida nas oficinas e nas entrevistas.

A equipe do PFV elaborou uma síntese sobre a resposta dos atores e descreveu o porquê destas respostas.

5. Grupos produtivos locais organizados, atores e instituições abordados

Atalaia do Norte :

- Motosserristas sem PMFSPE e extratores com PMFSPE(sócios e não sócios da ASSEMA)
- Representantes dos moveleiros
- Prefeitura

Benjamin Constant :

- Associação dos Motosserristas e Operadores de Máquinas e Motores Similares - AMOMMS
- Associação dos Madeireiros e Reflorestadores do Alto Solimões – AMRAS
- Associação dos Marceneiros, Artesãos e Carpinteiros do Alto Solimões – AMACAS
- Serrarias Caldas e Graça
- SEFAZ

Tabatinga:

- Associação dos Pequenos Extratores Florestais de Tabatinga - ASPEX
- Associação dos Produtores de Artefatos em Madeira – ASPAM
- Entrepostos de vendas de madeira

6. Metodologias adotadas por atores da cadeia produtiva

Oficinas :

Motosserristas municipais da ASPEX - TBT
Moveleiros da ASPAM - TBT
Motosserristas da AMOMMS - BC
Detentores de PM e sócios da AMRAS - BC
Moveleiros da AMACAS – BC
Motosserristas e detentores de PM – ATN
Moveleiros - ATN

Entrevistas individuais:

Donos de entrepostos de TBT
Donos de serrarias de BC

Entrevistas instituições (Liderança):

SEFAZ - BC
Prefeitura - ATN

7. Reuniões com os grupos e lideranças

Extratores Tabatinga

Associação dos Produtores Extrativistas de Tabatinga - ASPEX

Local: Câmara dos Vereadores de Tabatinga

Data: 19 de novembro de 2006 às 08h 00

Animadores: Philippe (EAFM) e Laerte (Equipe Central PFV)

Ajudantes: Edilson (UPMM) e Lady Laura (ASPEX)

Participantes da oficina:

01	José Vitorino de Oliveira
02	Antonio Ederson Coelho de Melo
03	Domingos Guedes dos Santos
04	Idelfonso Viana Lima
05	Jonas Pereira da Silva
06	José Mariano de Souza
07	Oseias de Souza dos Santos
08	Arnaldo Maia Pires
09	Paulino Mafra Ferreira
10	Claudecir Santos Maciel
11	Antonio Ferreira Duarte
12	Altanir Paulo da Costa
13	Francisco Morais de Oliveira
14	José Pereira Cardozo
15	João Agripino de Castro
16	Nazareno Ferreira Macedo
17	Zildo Castilho Feitoza
18	Francisco Sales Barbosa
19	Segundo Flores Lopes
20	Edson Soares da Costa
21	João Oliveira de Cabral

Extratores Benjamin Constant

Associação dos Motosserristas e Operadores de Máquinas e Motores Similares -AMOMMS

Local: Sede da UPMM em Benjamin Constant

Data: 21 de novembro de 2006 às 19h

Animadores: Philippe (EAFM) e Laerte (Equipe central PFV)

Ajudantes: Edilson (UPMM)

Participantes da oficina:

01	Martinho Fidélis
02	Claudionir Mendes da Costa
03	Valdenor Teixeira da Costa
04	Francisco Nogueira dos Reis
05	Leonardo Rodrigues da Silva
06	Edivaldo da Silva Falcão
07	Francisco Maurício
08	José da Silva Falcão
09	Gilberto Lopes
10	Nazareno Soares
11	Francisco Rodrigues da Silva
12	Raimundo Silva Costa
13	Mario Pissango

Extratores Benjamin Constant

Associação dos Madeireiros e Reflorestadores do Alto Solimões - AMRAS

Local: Sede da AMRAS em Benjamin Constant

Datas: 22 de novembro de 2006 às 09h

Animadores: Philippe (EAFM) e Laerte (Equipe Central PFV)

Ajudantes: Edilson (UPMM)

Participantes da oficina:

01	Cosmo de Souza Caldas
02	Ailton de Oliveira Tavares
03	Celso Magalhães
04	Damião Souza Caldas
05	Ingrid Patrícia
05	Sebastião Freitas
07	Francisco Lopes Clemente
08	Alciney Cabral Firmino

Extratores Atalaia do Norte

Associação dos Extratores de Madeira de Atalaia do Norte – ASSEMA

Local: Sede do IDAM em Atalaia

Data: 22 de novembro de 2006 as 19 h

Animadores: philippe (EAFM) e Laerte (Equipe Central PFV)

Ajudante: Edilson (UPMM)

Serrarias Benjamin Constant

Donos de Serrarias

Local: Sede da AMRAS

Data: 21 de novembro de 2006 as 09 h

Entrevistador: Philippe (EAFM), Laerte (Equipe Central PFV) e Edilson (UPMM)

Entrevistados: Pedro Caldas e Raimundo Graça

Entrepósitos Tabatinga

Donos de Entrepósitos

Local: Nas sedes

Data: 20 de novembro de 2006 de 09 as 12 h

Entrevistador: Philippe (EAFM) e Edilson (UPMM)

Entrevistados: Enoque e Raimundo (proprietários)

Movelarias Tabatinga

Associação dos Produtores em Artefatos de Madeira – ASPAM

Local: Casa do Sr. Antônio Ednes

Data: 19 de novembro de 2006 às 15 h

Animadores: Philippe (EAFM) e Laerte (Equipe Central PFV)

Ajudante: Edilson (UPMM)

Participantes:

01	Antonio Ednes Ferreira
02	Sebastião Martins Morais
03	José de Souza Ferreira
04	Augusto Bildosa
05	Antonio Juca Lacerda
06	João Vargas Bento
07	Francisco Pissango
08	Oliverio Ochoa
09	Sebastião Luiz (sócio Rasteira)
10	Valmir Gomes Tavares
11	Manuel dos Santos
12	Altaiete Vargas Bento
13	Jurandir Conceição
14	Aldenor Menezes

Moveleiros Benjamin Constant

Associação dos Moveleiros, Artesãos e Carpinteiros do Alto Solimões – AMACAS

Local: Sede da UPMM em Benjamin Constant

Data: 20 de novembro de 2006 às 19h

Animadores: Philippe (EAFM) e Laerte (Equipe central PFV)

Ajudantes: Edilson (UPMM)

Participantes:

01	Adenizio Gomes
02	Raimundo Amâncio
03	Benjamin Ramos
04	Arthur Ramos
05	João Clei
06	Edilandro
07	João Acioly
08	José Uadson
09	Vanderlei Gomes
10	Maria de Fátima
11	José Maria

Moveleiros Atalaia do Norte

Representantes dos moveleiros de Atalaia do Norte

Local: Sede do IDAM de Atalaia

Data: 22 de novembro as 19 h

Animadores: Philippe (EAFM) e Laerte (Equipe central PFV)

Ajudantes: Edilson (UPMM) e Meiry (Estagiária EAFM)

Participantes:

01	Cosme Ardebal
02	Nilson Monteiro

SEFAZ Benjamin Constant

Local: Sede da SEFAZ

Data: 21 de novembro de 2006 as 15 h

Entrevistador: Philippe (EAFM) e Edilson (UPMM)

Entrevistado: Pedro

Prefeitura Atalaia do Norte

Local: Prefeitura de Atalaia do Norte

Data: 23 de novembro de 2006

Entrevistadores: Philippe (EAFM), Laerte (Equipe central PFV) e Edilson (UPMM)

Entrevistado: Galate

8. Resultados e análises

8.1. O que se entende por PZFV / PMFSPE

Resposta dos atores: motosserristas Tabatinga - ASPEX

- Objetivos:
 - Atender pequenos produtores
 - Legalizar a atividade para explorar recurso natural
 - Gerar renda
- Beneficiários:
 - Comunidades rurais do interior
- Instituições:
 - AFLORAM
 - IDAM
 - Prefeitura
 - IPAAM
 - IBAMA
- O que foi feito:
 - AFLORAM: Elaboração de planos de manejo, auxílio na organização dos grupos da madeira
 - AFEAM: Financiamentos para algumas atividades (açai)
 - IBAMA: Menor pressão sobre a fiscalização

Resposta dos atores (de forma qualitativa)

Os participantes têm conhecimento sobre elaboração dos planos de manejo na região, mesmo não tendo sido atendidos.

Atribuem isso a falta de terras para se trabalhar no município por causa das terras indígenas. Menor pressão do IBAMA sobre a extração da madeira.

O porquê da resposta dos atores

A presença de técnicos da AFLORAM contribuiu para divulgação do programa de planos de manejo na região. E mesmo não sendo atendidos com planos de manejo, sentiram que a pressão da fiscalização por parte do IBAMA diminuiu, podendo assim explorar madeira de forma clandestina.

Resposta dos atores: motosserristas Benjamin Constant / AMOMMS

- Objetivos:
 - Organizar e fortalecer a classe dos motosserristas
 - Garantir o direito de trabalhar na legalidade
- Beneficiários:
 - Pequenos extratores florestais
- Instituições:
 - AFLORAM: elaboração de planos de manejo
 - IBAMA: fiscalização
 - INCRA: regularização fundiária
- O que foi feito:
 - Menor pressão sobre a fiscalização da exploração madeireira

- fortalecimento da AMOMMS para serem atendidos pelo programa

Resposta dos atores (de forma qualitativa)

Os pequenos motosserristas não foram atendidos com planos de manejo e com regularização fundiária. Sofreram uma menor pressão com fiscalização por parte do IBAMA, atribuem isso ao PZFV.

O porquê da resposta dos atores

Os motosserristas conhecem o programa de elaboração dos planos de manejo pela AFLORAM, pelo fato da constante presença do técnico no município, ma acham que só os grandes e mais articulados são beneficiados. Dificuldade de conseguir lotes junto ao INCRA para trabalhar madeira de forma legal

Resposta dos atores: detentores de PM Benjamin Constant - AMRAS

- Objetivos:
 - Promover o manejo em pequenas escala
 - Melhorar a atividade florestal
- Beneficiários:
 - Produtores florestais do município
- Instituições:
 - AFLORAM: elaboração de PM
 - IPAAM: Licenciamento
 - IBAMA: fiscalização
 - INCRA: acesso fundiário
 - AFEAM: financiamentos
- O que foi feito:
 - Elaboração de planos de manejo
 - Financiamentos para alguns detentores

Resposta dos atores (de forma qualitativa)

Procedimentos simplificados para trabalhar madeira o que facilitou a atividade. Corpo técnico reduzido para atender a demanda por planos de manejo.

A idéia do PZFV é boa, mas não funciona na prática. PMFSPE não é adequado para região.

O porquê da resposta dos atores

Foram elaborados na região 87 planos de manejo, mas existem muitas demoras nos processos técnicos (inventário, vistorias) e burocráticos (demora na emissão das licenças)

Estão em processos de aprovação 38 projetos de financiamentos para exploração dos planos de manejo.

Os PMFSPE só são explorados no máximo três anos seguidos, pois a madeira muito distante dos igarapés dificultando o transporte por enxurrada.

Resposta dos atores: motosserristas e detentores de PM Atalaia do Norte - ASSEMA

- Objetivos: - Possuem pouco entendimento sobre o programa
- Beneficiários: - pequeno produtor e ribeirinhos
- Instituições: - AFLORAM: elaboração de PM
- O que foi feito: - planos de manejo elaborados
- financiamentos para alguns detentores

Resposta dos atores (de forma qualitativa)

Programa voltado para atender o pequeno produtor e ribeirinho, os atores possuem pouco conhecimento sobre o PZFV, chegaram a confundir com o “terceiro ciclo”.

O porquê da resposta dos atores

Não souberam responder sobre objetivos do programa, mas souberam atribuíram o fato de planos de manejo elaborados e financiamentos para alguns detentores ao programa. Muitos motosserristas não foram atendidos pelo programa.

Resposta dos atores: serrarias Benjamin Constant (Caldas e Graça)

- Objetivos: - Trabalhar a madeira de forma legal
- Beneficiários: - Pequenos produtores florestais
- Instituições: - AFLORAM: criação de planos de manejo
- IPAAM: legalização dos PM
- AFEAM: financiamento
- INCRA: acesso a terra
- O que foi feito: - tiveram acesso a terra
- receberam assistência para elaboração de PM
- receberam financiamentos
- reativaram as serrarias

Resposta dos atores (de forma qualitativa)

Programa criado para facilitar o trabalho com a madeira e reativar o setor que tinha sido alvo de fortes fiscalizações o que representou o fechamento das serrarias, mas ainda precisa ser melhorado para poder funcionar melhor.

O porquê da resposta dos atores

Depois de tempos sem poderem trabalhar a madeira de forma legal, tiveram assistência técnica do governo para elaboração de planos de manejo, acesso a terra junto ao INCRA,

podendo assim reativar as serrarias que não davam mais lucros. Os processos burocráticos para receber licenças ainda demoram muito, ponto a ser melhorado.

Resposta dos atores: entrepostos Tanatinga (Enoque e Raimundo)

- Objetivos: - Desconhecem os objetivos do programa.
- Beneficiários: - Pequenos produtores do interior
- Instituições: - IBAMA: fiscalização
- O que foi feito: - Não tiveram benefícios

Resposta dos atores (de forma qualitativa)

Não tiveram informações sobre o PZFV

O porquê da resposta dos atores

Os entrepostos não foram atendidos com o programa, por falta de divulgação e de ação direta para a classe. Desconhecem sobre o que é manejo florestal e não tiveram acesso a madeira manejada.

Resposta dos atores: movelarias Tabatinga - ASPAM

- Objetivos: - Garantia de assistência técnica para o desenvolvimento do interior.
- Beneficiários: - Pequenos produtores do interior
- Instituições: - AFLORAM: elaborar planos de manejo
- SEBRAE: realização de treinamentos
- AFEAM: possibilidade de financiamentos
- IBAMA: fiscalização.
- O que foi feito: - Fora a realização de alguns treinamentos a classe se diz não atendida pelo programa

Resposta dos atores (de forma qualitativa)

O programa tem como objetivo gerar renda e desenvolver o interior, mas a classe moveleira foi esquecida. Os treinamentos ocorridos não tiveram muita aplicação prática. Muita burocracia para solicitação de financiamento. Não receberam estufa prometida. Pouco acesso a madeira manejada. Duvidam da funcionalidade do projeto

O porquê da resposta dos atores

Não tiveram acesso a financiamentos para desenvolverem a atividade, por conta da burocracia extrema. Não tiveram apoio para formalização da atividade. Não tem acesso a madeira

manejada, principalmente o cedro, pelo alto preço. Não tiveram apoio para conseguir terra para fazer planos de manejo para abastecer a classe. E não tiveram apoio para implantação de um pólo moveleiro em Tabatinga

Resposta dos atores: movelarias de Benjamin Constant - AMACAS

- Objetivos: - Melhorar as condições de vida e desenvolver o interior
 - abrange outros setores (saúde, educação)
- Beneficiários: - Moradores do interior
- Instituições: - AFLORAM: elaborar planos de manejo
 - SEBRAE: realização de treinamentos
 - AFEAM: financiamentos
 - FUCAPI: treinamentos
- O que foi feito: - Treinamentos voltados qualidade dos móveis
 - possibilidade de trabalhar com madeira manejada
 - ADECOMF e DEFOMF

Resposta dos atores (de forma qualitativa)

Os moveleiros têm conhecimentos sobre o programa e sabem quais as funções das instituições que relacionaram, isso se deve pelo fato de ter técnicos lotados no município e de estarem sempre envolvidos em treinamentos.

O porquê da resposta dos atores

Alguns moveleiros tiveram acesso a financiamentos. Participaram de diversos treinamentos voltados para melhoria da qualidade dos móveis produzidos no município. Tem a oportunidade de comprar madeira manejada, dependendo do preço.

Resposta dos atores: representantes dos moveleiros de Atalaia do Norte

- Objetivos: - Desconhecem os objetivos do programa
- Beneficiários: - pequenos produtores e ribeirinhos
- Instituições: - AFLORAM: planos de manejo
 - AFEAM: financiamentos
- O que foi feito: - Dois marceneiros receberam financiamentos

Resposta dos atores (de forma qualitativa)

.Apesar de ter um técnico lotado no município, não conseguem associar o que tem sido feito e os benefícios recebidos com o PZPV. Fato que possa ser explicado pelo pequeno número de moveleiros no município e o fato de não estarem organizados ainda.

O porquê da resposta dos atores

Os moveleiros já participaram de treinamentos promovidos pelo programa, mas sempre tem de se deslocar para Benjamin, não tendo ação direta no município, o que desestimula a classe e muitas vezes não se envolvem.

SEFAZ Benjamin Constant

- Objetivos: - Programa de governo voltado para o interior
 - apoio a atividades produtivas
- Beneficiários: - pequenos produtores do interior
- Instituições: - AFLORAM: planos de manejo
 - IBAMA: fiscalização
- O que foi feito: - elaboração de planos de manejo no município

Resposta dos atores (de forma qualitativa)

.Tem conhecimento do programa, mas não consegue relacionar toda a extensão das ações do programa, talvez por que as atividades do programa não se refletiram em crescimento na arrecadação do estado.

O porquê da resposta dos atores

Não houve diferença ou impacto positivo no recolhimento de impostos de atividades produtivas apoiadas pelo PZPV.

PREFEITURA Atalaia do Norte

- Objetivos: - Programa do governo do Estado de apoio a atividades produtivas no interior do Estado
- Beneficiários: - pequenos produtores do interior e ribeirinho
- Instituições: - AFLORAM: planos de manejo
 - IDAM: atividades agropecuárias
 - AFEAM: fomento a atividades produtivas
 - IPAAM: licenciamento
- O que foi feito: - elaboração de planos de manejo no município
 - financiamentos para moveleiros e detentores
 - treinamentos para atores

Resposta dos atores (de forma qualitativa)

Tem conhecimento do programa e discorda de algumas ações como liberação de financiamentos sem critérios de seleção dos candidatos. A atividade madeireira não gera divisas para o município

O porquê da resposta dos atores

Financiamentos liberados sem critérios de seleção dos candidatos comprometem o município, podendo ocasionar elevados índices de inadimplência.

O imposto da atividade madeireira, não é recolhido no município e nem se agrega valor no município, pois a madeira é vendida toda em Benjamin, pelo fato de não haver serraria no município funcionando, além de ter poucos moveleiros em Atalaia.

8.2. Quais os benefícios que receberam ?

Respostas dos atores : extratores e motosserristas do polo

Entidade	Impacto	Sim	Não	Outro	Total
ASPEX	Aumento de renda	52 %	48 %		100%
AMOMMS		100 %			100%
AMRAS		67%	33%		100%
ASSEMA				100 %	100%

Entidade	Impacto	Sim	Não	Outro	Total
ASPEX	emprego aumentou	52 %	48 %		100%
AMOMMS		100 %			100%
AMRAS		78%	11%	11%	100%
ASSEMA				100 %	100%

Entidade	Impacto	Sim	Não	Outro	Total
ASPEX	recebeu benefícios	24 %	76 %		100%
AMOMMS		8 %	92 %		100%
AMRAS				100%	100%
ASSEMA		100%			100%

Entidade	Impacto	Sim	Não	Outro	Total
ASPEX	Regularização fundiaria	5 %	95 %		100%
AMOMMS		15 %	85 %		100%
AMRAS		100%			100%
ASSEMA				27%	73%

Resposta dos atores (de forma qualitativa)

ASPEX: início da organização da classe para possibilidade de trabalhar de forma legal. Redução da fiscalização por parte do IBAMA.

AMOMMS: Não tiveram nenhum benefício do programa.

AMRAS: Acesso fundiário para planos de manejo. Financiamentos para alguns.

ASSEMA: Acesso fundiário e plano de manejo para alguns. Financiamentos para alguns.

O porquê da resposta dos atores

Apesar de terem sido regularizados lotes e elaborados planos de manejo no pólo, muitos ainda não foram atendidos, ou por não terem sido identificados ou por falta de articulação, por isso só agora começaram a despertar para os benefícios que o programa pode proporcionar e começam a se organizar.

Respostas dos atores : serrarias de Benjamin Constant

Entidade	Impacto	Sim	não	Outro	Total
Caldas	aumento de renda	X			100%
Graça					

Entidade	Impacto	Sim	Não	Outro	Total
Caldas	emprego aumentou	X			100%
Graça					

Entidade	Impacto	Sim	Não	Outro	Total
Caldas	recebeu benefícios	X			100%
Graça					

Entidade	Impacto	Sim	Não	Outro	Total
Caldas	regularização fundiária	X			100%
Graça					

Resposta dos atores (de forma qualitativa)

Caldas e Graça: - elaboração de planos de manejo em pequena escala.
- reativação das serrarias

O porquê da resposta dos atores

Foram elaborados muitos planos de manejo para o pólo, os quais asseguram a possibilidade da serraria funcionar, mesmo que todos os planos não tenham sido implementados e a disponibilidade de madeira tenha sido abaixo do potencial do pólo.

Respostas dos atores : moveleiros do polo

Entidade	Impacto	Sim	Não	Outro	Total
ASPAM	Aumentou de renda	7 %	93 %		100%
AMACAS		100 %			100%
Moveleiros ATN				100 %	100%

Entidade	Impacto	Sim	Não	Outro	Total
ASPAM	Emprego aumentou	7 %	14 %	79 %	100%
AMACAS		100 %			100%
Moveleiros ATN				100 %	100%

Entidade	Impacto	Sim	Não	Outro	Total
ASPAM	Recebeu benefícios	100 %			100%
AMACAS		100 %			100%
Moveleiros ATN		100%			100%

Entidade	Impacto	Sim	Não	Outro	Total
ASPAM	Regularização fundiária			100%	100%
AMACAS			100 %		100%
Moveleiros ATN			100 %		100%

Resposta dos atores (de forma qualitativa)

ASPAM: Cursos e treinamentos (associativismo, noções de contabilidade, secagem da madeira, gabarito de carteiras escolares, cubagem da madeira, acabamento de móveis).

AMACAS: Cursos e treinamentos (associativismo, noções de contabilidade, secagem da madeira, gabarito de carteiras escolares, cubagem da madeira, acabamento de móveis). Quatro moveleiros receberam financiamentos

Moveleiros ATN: Cursos e treinamentos (formação de marceneiros, classificação de madeira e gabarito carteira escolar). Dois moveleiros receberam financiamentos

O porquê da resposta dos atores

Os treinamentos foram os principais benefícios recebidos pelos moveleiros, mas de forma objetiva não tiveram muito ganho com os treinamentos pois não conseguiram desenvolver e fechar contratos de fornecimento e continuam trabalhando por encomenda. Nem todos receberam financiamentos.

8.3. Quais são os benefícios que o município recebeu do PZFBV por meio da Instituição?

Respostas dos atores : prefeitura de Atalaia do Norte

Entidade	Impacto	Sim	Não	Outro	Total
Prefeitura (ATN)	Aumento de renda		X		

Entidade	Impacto	Sim	Não	Outro	Total
Prefeitura (ATN)	Emprego aumentou		X		

Entidade	Impacto	Sim	Não	Outro	Total
Prefeitura (ATN)	recebeu benefícios		X		

Entidade	Impacto	Sim	Não	Outro	Total
Prefeitura (ATN)	regularização fundiária		X		

Resposta dos atores (de forma qualitativa)

Prefeitura: Não teve benefícios sentidos, o imposto da madeira não é recolhido no município. As movelarias não possuem alvará de funcionamento, portanto não pagam impostos para o município

O porquê da resposta dos atores

A Prefeitura reivindica o fato de os planos de manejo estarem localizados no município de Atalaia e o imposto da madeira ser recolhido no município de Benjamin.

8.4. O que vocês acham da proposta do manejo florestal?

Respostas dos atores : extratores e motosserristas do polo

Entidade	Impacto	Sim	Não	Outro	Total
ASPEX	Sabe o que é manejo florestal		76%	24%	100%
AMOMMS			38%	62%	100%
AMRAS		13%	38%	50%	100%
ASSEMA		45%	27%	27%	100%

Entidade	Impacto	Sim	Não	Outro	Total
ASPEX	Acha bom o manejo florestal				0%
AMOMMS		54%		46%	100%
AMRAS		75%		25%	100%
ASSEMA		100%			100%

Entidade	Impacto	Sim	Não	Outro	Total
ASPEX	Já aplicou o manejo florestal		95%	5%	100%
AMOMMS			100%		100%
AMRAS		38%	63%		100%
ASSEMA			100%		100%

Entidade	Impacto	Sim	Não	Outro	Total
ASPEX	Acha possível aplicar manejo florestal			100%	100%
AMOMMS		54%		46%	100%
AMRAS		100%			100%
ASSEMA				100%	100%

Resposta dos atores (de forma qualitativa)

ASPEX: Bom mecanismo para legalizar a atividade de extração e preservação da floresta. É uma forma de ampliar o respeito sobre os extratores.

AMOMMS: É uma forma de organização. Exige documentação. Forma legal de trabalhar madeira.

AMRAS: Não se adequa a realidade. É um papel que possibilita a produção de madeira. Meio para transportar a madeira é facilitado.

ASSEMA: Técnicas de extração de madeira que dá liberdade para trabalhar. Proposta interessante, mas tem muita burocracia.

O porquê da resposta dos atores

Os extratores encaram o manejo como um procedimento burocrático (organização, documentação, papelada) para se poder trabalhar a madeira. Poucos tem noção da função ambiental e social do manejo florestal.

ASPEX e AMOMMS por não terem sido atendidos com o manejo florestal não tiveram uma boa avaliação quanto aos benefícios e aplicação do manejo. Pensam no manejo como uma área onde possam tirar madeira sem problemas de fiscalização.

Respostas dos atores : serrarias de Benjamin Constant

Entidade	Impacto	Sim	Não	Outro	Total
Caldas	Sabe o que é manejo florestal	X			100%
Graça					

Entidade	Impacto	Sim	Não	Outro	Total
Caldas	Acha que é bom o manejo florestal	X			100%
Graça					

Entidade	Impacto	Sim	Não	Outro	Total
Caldas	Já aplicou o manejo florestal	X			100%
Graça		X			100%

Entidade	Impacto	Sim	Não	Outro	Total
Caldas	Acha possível aplicar o manejo florestal	X			100%
Graça					

Resposta dos atores (de forma qualitativa)

Caldas e Graça: Os proprietários das serrarias trabalham com extração da madeira desde muito novos e garantem que a forma de trabalhar madeira no Alto Solimões é sustentável, pois sempre exploraram cedro e sempre se encontra o cedro, ao derrubar uma árvore de cedro nascem muitas outras. Sempre trabalharam com corte seletivo de madeiras

O porquê da resposta dos atores

Encaram os atuais procedimentos como simples trâmites burocráticos e não percebem as funções ambientais do manejo, pois não consideram a forma como trabalhavam anteriormente causadora de desmatamento.

8.5. O que vocês acham da obrigação de comprar madeira manejada?

Respostas dos atores : moveleiros e entrepostos do polo

Entidade	Impacto	Sim	Nao	Duv	Total
ASPAM	Sabe o que é madeira manejada	29%	29%	43%	100%
AMACAS		89%	11%		100%
Moveleiros ATN		-	-	-	-
Entrepostos				100%	100%

Entidade	Impacto	Sim	Nao	Duv	Total
ASPAM	Acha bom comprar madeira manejada	7%		93%	100%
AMACAS		89%	11%		100%
Moveleiros ATN		-	-	-	-
Entrepostos		67%		33%	100%

Entidade	Impacto	Sim	Nao	Duv	Total
ASPAM	Já comprou madeira manejada	21%	79%		100%
AMACAS		78%	22%		100%
Moveleiros ATN		-	-	-	-
Entrepostos		67%	33%		100%

Entidade	Impacto	Sim	Nao	Duv	Total
ASPAM	Acha possível comprar madeira manejada	50%	50%		100%
AMACAS		33%	11%	56%	100%
Moveleiros ATN		-	-	-	-
Entrepostos		67%	33%		100%

Resposta dos atores (de forma qualitativa)

ASPAM: Tem dúvidas sobre madeira manejada, não acham interessante a obrigatoriedade da compra da madeira manejada, para isso seria necessário ter disponibilidade no mercado a preços acessíveis. Não há serraria em Tabatinga, o deslocamento para Benjamin para comprar madeira manejada, encarece ainda mais a matéria prima.

AMACAS: Para cada árvore de cedro que meu avô derrubava, ele pegava os galhos da copa e plantava na floresta para sobrevivência da espécie.

Moveleiros ATN: Não tivemos informações a respeito, ou não souberam responder (dois participaram da avaliação).

Entrepostos: Tem dúvidas sobre madeira manejada. Só é viável comprar se resolver o problema dos extratores clandestinos que vendem madeira ilegal a preços menores.

O porquê da resposta dos atores

Mesmo tendo dúvidas sobre a madeira manejada, alguns moveleiros já compraram, mas não é muito comum. Em tese ficará essa comercialização é impraticável, pois nenhum moveleiro está licenciado, condição para se comercializar madeira manejada. Tradicionalmente os donos de entrepostos não se deslocam até Benjamin para comprar madeira, menos ainda manejada, o preço é fator determinante.

8.6. O apoio por parte do Estado melhorou (ou piorou) em que?

Respostas dos atores : extratores e motosserristas do polo

Entidade	Impacto	melhor	pior	Igual	Total
ASPEX	Qualidade do apoio do Estado	100%			100%
AMOMMS		50%	50%		100%
AMRAS		88%		22%	100%
ASSEMA		100%			100%

Resposta dos atores (de forma qualitativa)

ASPEX: Orientação para organização dos motosserristas. Aumento na disponibilidade de financiamentos para compra de equipamentos.

AMOMMS: Só houve melhoria com aparecimento do PFV no município, orientando para organização.

AMRAS: Ampliou o nível de esclarecimentos. Reabertura dos rios. Reativação das serrarias. Implementação dos planos de manejo

ASSEMA: Elaboração de planos manejo. Realização de treinamentos

O porquê da resposta dos atores

Nesse tópico existem dois pontos: os atores que só sentiram apoio do Estado com início do projeto floresta viva que orienta para organização e esclarece sobre procedimentos para planos de manejo. E tem os atores que foram atendidos com elaboração de planos de manejo, sentindo assim o apoio do Estado.

Respostas dos atores : serrarias de Benjamin Constant

Entidade	Impacto	Melhor	Pior	Igual	Total
Caldas	Qualidade do apoio do Estado	X			100%
Graça		X			100%

Resposta dos atores (de forma qualitativa)

Caldas e Graça: Antes do PZFBV não se podia trabalhar um “pau” que o IBAMA fiscalizava e apreendia a madeira. Com elaboração dos planos de manejo as serrarias do município foram reativadas. Ainda precisa melhorar na demora para licenciamento.

O porquê da resposta dos atores

Nesse ponto ficou claro o apoio do Estado, pois passar de uma realidade de não poder trabalhar a madeira por conta das fiscalizações e entrar em uma nova realidade, elaboração de

manejo em pequena escala, foi o maior apoio sentido, com isso os rios foram reabertos e as serrarias do município foram reativadas.

Respostas dos atores : moveleiros e entrepostos do polo

Entidade	Impacto	Melhor	pior	Igual	Total
ASPAM	Qualidade do apoio do Estado	100%			100%
Entrepostos			100%		100%
AMACAS		100%			100%
Moveleiros ATN		100%			100%

Resposta dos atores (de forma qualitativa)

ASPAM: Melhoria pouco sentida, principalmente na parte produtiva.

Entrepostos: Não melhorou em nada.

AMACAS: Aperfeiçoamento técnico para melhoria na qualidade dos móveis (treinamentos oferecidos).

Moveleiros ATN: Não melhorou em nada.

O porquê da resposta dos atores

O apoio do estado para os moveleiros se resumiu em treinamentos, o que não significou muito, pois não se refletiu em produtividade maior. Nem uma das movelarias do pólo foi licenciada. O apoio aos entrepostos nem existiu.

Respostas dos atores : Prefeitura de Atalaia do Norte

Entidade	Impacto	Melhor	Pior	Igual	Total
Prefeitura	Qualidade do apoio do Estado	X			100%

Resposta dos atores (de forma qualitativa)

Prefeitura: Melhorou em certos pontos em outros nem tanto

O porquê da resposta dos atores

A melhoria esta relacionada com elaboração de planos de manejo no município. Não concorda com a falta de critérios para liberação de financiamentos para extratores florestais

8.7. O Estado conseguiu simplificar os procedimentos para madeira ?

Respostas dos atores : extratores e motosserristas do polo

Entidade	Impacto	sim	não	+ ou -	total
ASPEX	Foram suficientemente simplificados		100%		100%
AMOMMS			100%		100%
AMRAS		88%	22%		100%
ASSEMA		73%	27%		100%

Resposta dos atores (de forma qualitativa)

ASPEX: Não foram atendidos, não souberam avaliar essa questão.

AMOMMS: Não souberam explicar.

AMRAS: Quanto ao acesso fundiário e assistência técnica para elaboração dos planos de manejo, o estado simplificou, mas quanto ao licenciamento, não sentiram simplificação, principalmente pela demora.

ASSEMA: Conseguiu simplificar por que o manejo florestal era assunto distante da realidade local, no entanto foram atendidos, mas o acesso a licença ainda é ruim.

O porquê da resposta dos atores

Os atores que foram atendidos com planos de manejo sentiram a simplificação dos procedimentos, ainda que discordem quanto a simplificação para obtenção das licenças. Enquanto que os atores que não foram atendidos não souberam responder essa questão.

Respostas dos atores : serrarias de Benjamin Constant

Entidade	Impacto	Sim	Não	+ ou -	Total
Caldas	Foram suficientemente simplificados	X			100%
Graça		X			100%

Resposta dos atores (de forma qualitativa)

Caldas e Graça: Sim, os procedimentos técnicos foram simplificados, mas ainda falta simplificar os procedimentos burocráticos.

O porquê da resposta dos atores

Os atores tem acesso aos planos de manejo de forma simplificada, mas quando entra no campo burocrático, deixa a desejar ainda, principalmente pelas demoras (vistorias e licenciamento).

Respostas dos atores : moveleiros e entrepostos do polo

Entidade	Impacto	sim	não	+ ou -	total
ASPAM	Foram suficientemente simplificados	100%			100%
Entrepostos				100%	100%
AMACAS				100%	100%
Moveleiros ATN			100%		100%

Resposta dos atores (de forma qualitativa)

ASPAM: Sim, abertura de firmas. Ajuda estagiário para atender requisitos para licenciamento ambiental.

Entrepastos: Não souberam responder.

AMACAS: Ainda não conseguiram obter licença IPAAM.

Moveleiros de ATN: Para movelarias não teve simplificação.

O porquê da resposta dos atores

O processo para licenciamento das movelarias junto ao IPAAM começou agora, com estagiários EAFM, apoiados pelo PFV. Mas nem todas estão aptas ao licenciamento pelas exigências documentais do IPAAM.

8.8. Quais são os benefícios esperados do PZFBV nos próximos anos ?

Respostas dos atores : extratores e motoserristas do polo

Resposta dos atores (de forma qualitativa)

ASPEX: Definição de áreas para fazer o manejo florestal. Aquisição de licenças para transporte de madeira. Definição de preços mínimos para madeira. Acesso a financiamentos. Assistência técnica para planos de manejo. Treinamentos diversos (MF, motosserras, etc)

AMOMMS: Demarcação de áreas para fazer Manejo Florestal. Assistência técnica para elaboração e acompanhamento dos PMF. Estruturação de um escritório do IPAAM no município. Financiamento para capital de giro. Apoio para elaboração de uma política voltada aos direitos do trabalhador florestal. Estabelecimento de condições para o escoamento da produção.

AMRAS: Aumentar a agilidade do IPAAM nos processos de licenciamento para atender à programação de extração. Aumentar o número de técnicos para assistência. Diminuir os custos das vistorias.

ASSEMA: Oferta de cursos. Liberação dos financiamentos na época certa – com o período de atividades florestais e com as licenças ambientais. Aumento no valor e na carência dos financiamentos. Viabilização do transporte de madeira dentro do município. Facilitação do acesso a EPI's.

O porquê da resposta dos atores

Para atores não atendidos pelo programa a regularização fundiária é o ponto principal para conseguirem planos de manejo, enquanto que para os atores que já foram atendidos reivindicam agilidade no processo de licenciamento. Também esperam uma linha de financiamento específica para a atividade e que seja liberada de acordo com o calendário de extração, assim como as licenças.

Respostas dos atores : serrarias de Benjamin Constant

Resposta dos atores (de forma qualitativa)

Caldas e Graça: Maior número de técnicos no município para atender a demanda por planos de manejo. Agilidade no processo de licenciamento. Financiamentos em consonância com as licenças.

O porquê da resposta dos atores

Um técnico no município na visão dos atores não é suficiente para atender a demanda, impede um planejamento maior da atividade. Mesmo com um número considerado de planos de manejo no município, poucos foram implementados, principalmente por causa da demora das licenças e financiamentos que caminharam juntos.

Respostas dos atores : moveleiros e entrepostos do polo

Resposta dos atores (de forma qualitativa)

ASPAM: Acesso à madeira manejada (qualidade e preço). Financiamentos condizentes com a necessidade da movelarias. Apoio a criação do pólo moveleiro de TBT. Criação de um programa diferenciado para moveleiros e marceneiros (maior empregabilidade).

Entrepostos: Não souberam responder.

AMACAS: Legalização e licenciamento das empresas. Acesso à madeira manejada com preços acessíveis (evitar excesso de sobre preço). Financiamentos para capital de giro e equipamentos. Instalação de estufa para secagem da madeira. Apoio a criação do distrito moveleiro de Benjamin. Identificação de mercado e apoio para a comercialização de produtos de madeira manejada.

Moveleiros ATN: Apoio a formação de marceneiros no município. Viabilização do transporte de madeira dentro do município para atender as marcenarias.

O porquê da resposta dos atores

O fato de as movelarias não estarem licenciadas também decorre da informalidade da atividade no pólo. Poucas são as movelarias com empresa aberta, de 37 marcenarias apenas 5 estão regularizadas juridicamente. Para chegar ao nível de pólo é necessário primeiro solidificar essa base.

8.9. Quais são os principais problemas a serem resolvidos?

Respostas dos atores : extratores e motosserristas do polo

Resposta dos atores (de forma qualitativa)

ASPEX: Não ter acesso às áreas para fazer manejo florestal. Associados não terem acesso aos benefícios (cursos, financiamentos, etc). Estrada do assentamento em más condições/não asfaltada, inviabiliza transportar madeira

AMOMMS: Falta de documentação: terra, PMF. Trabalhadores florestais desassistidos de seus direitos. Ausência do escritório do IPAAM. Poucos técnicos para assistência.

AMRAS: Demora do Ipaam para realizar vistorias e liberar as licenças. Poucos técnicos para cobrir a extensão da área e os projetos. Custo para realizar as vistorias. PMFSPE não são apropriados à realidade da região. Saída de licenças no período certo.

ASSEMA: Dificuldade para liberação dos financiamentos. Financiamentos de baixo valor. Financiamentos liberados em fora da época de produção. Mercado para móveis.

O porquê da resposta dos atores

São quatro os pontos a serem resolvidos e que segundo os atores o manejo em pequena escala seria viabilizado: 1-acesso fundiário junto ao INCRA para extratores não atendidos (ASPEX, AMOMMS e motosserristas da ASSEMA); 2-ampliação do número de técnicos, para atender toda a demanda por planos de manejo; 3-tornar processo burocrático (vistorias e licenciamento com mais agilidade) – talvez com a presença do escritório do IPAAM no pólo; 4- acesso a financiamentos que permitam a exploração florestal e liberação de acordo com calendário de exploração.

Respostas dos atores : serrarias de Benjamin Constant

Resposta dos atores (de forma qualitativa)

Caldas e Graça: Aumento do número de técnicos no município. Maior agilidade nos processos de vistorias e liberação de licenças.

O porquê da resposta dos atores

Os donos de serrarias também possuem planos de manejo e seus nomes e em nomes de pessoas de confiança para abastecerem suas serrarias, por isso o movimento de madeiras nas serrarias depende da liberação desses planos de manejo. Um técnico para atender todos esses planos é insuficiente para elaborar, acompanhar e fazer pós-exploratório nos planos de manejo para pedido de renovação e em contrapartida o IPAAM também tem seus processos demorados (vistorias e licenciamento).

Respostas dos atores : moveleiros do polo

Resposta dos atores (de forma qualitativa)

ASPAM: Não ter estrutura e local para realizar o trabalho em conjunto (pólo moveleiro).

AMACAS: Preço elevado da madeira manejada. Comercialização da produção, devido a dispersão dos grupos. Madeira úmida para ser trabalhada.

Moveleiros de ATN: Mercado para móveis.

O porquê da resposta dos atores

A classe moveleira apesar de não ser tão recente, de certa forma está como iniciou. Quase a totalidade das movelarias trabalha na informalidade e não se vê muito interesse para mudar esse quadro, o acesso a madeira manejada é quase inexistente (oferta, preços altos, movelarias não licenciadas), inexistência de madeira seca, refletindo na qualidade dos móveis e ainda trabalham sob forma de encomenda para mercado local. Pensar em pólo é um passo mais a frente, depois de resolvidas essas questões mais urgentes.

8.10. Vale a pena continuar?

Respostas dos atores : extratores e motosserristas do polo

Entidade	Impacto	Sim	Não	Indif	Total
ASPEX	vale a pena continuar	X			100%
AMOMMS		X			100%
AMRAS		X			100%
ASSEMA		X			100%

Resposta dos atores (de forma qualitativa)

ASPEX: Sim, se os benefícios chegarem aos associados, pois normalmente não chegam aos pequenos produtores.

AMOMMS: Sim, de forma que suas expectativas sejam atendidas.

AMRAS: Sim, se as reivindicações forem atendidas.

ASSEMA: Sim, corrigindo-se os erros do primeiro governo, aumentando a eficiência.

O porquê da resposta dos atores

Todos acreditam na intenção de desenvolver o setor florestal por meio do programa, mas que existem as deficiências que impedem o êxito do programa e que se não forem corrigidas não faz sentido continuar.

Respostas dos atores : serrarias de Benjamin Constant

Entidade	Impacto	Sim	Não	Indif	Total
Caldas e Graça	Vale a pena continuar	X			100%

Resposta dos atores (de forma qualitativa)

Caldas e Graça: Sim, desde que atendam as expectativas de melhoras.

O porquê da resposta dos atores

Possibilitou a reativação do setor madeireiro, mas ainda precisa ser melhorado para dar certo.

Respostas dos atores : moveleiros do polo

Entidade	Impacto	Sim	Não	+ ou -	Total
ASPAM (Maués)	Vale a pena continuar	X			100%
AMACAS		X			100%
Moveleiros de ATN		X			100%

Resposta dos atores (de forma qualitativa)

ASPAM: Sim, desde que o programa saia do papel e atenda de fato os moveleiros.

AMACAS: Sim, para ajudar ainda mais os moveleiros.

Moveleiros de ATN: Sim, desde que aumente a eficiência.

O porquê da resposta dos atores

Os moveleiros sabem dos benefícios que o programa pode proporcionar a classe, ou que já proporcionou a classe. A classe moveleira precisa de uma tenção maior para incentivar os moveleiros a se legalizarem, terem acesso a madeira manejada e incentivar a buscar novos mercados.

ANEXOS

Annexo 1 - O que se entende por PZFV / PMFSPE ?

Extratores

Tabatinga - ASPEX

	Intenção e implementação do Estado	Percepção dos participantes
Objetivos	economicos : gerar renda e empregos sociais : inclusão social do cidadão do interior, nível de vida ambientais : deixar a floresta em pé	Programa voltado a dar orientações sobre varias atividade (manejo florestal, piscicultura, quelonios) para a preservação da floresta e a melhoria das condições de vida do homem do interior
Beneficiários	produtores rurais e extratores (com as famílias) atores econômicos do interior conjunto da sociedade	Comunidades rurais do interior "Ribeirinhos" Marceneiros, extratores de madeira, motoserristas, vendedores de madeira
Instituições	SDS AFLORAM IPAAM ITEAM AFEAM Agromazon acordos e parcerias com outras entidades	AFLORAM IDAM Prefeitura IPAAM, IBAMA
O que foi feito	- Regras técnicas e administrativas adaptadas ao interior (portaria, IN) - Autorização de uso da floresta (cartas de anuência) - ITEAM - Assistência técnica para fazer PM (inventários) - AFLORAM e parceiros - Subsídios para fazer PM (rancho e gasolina) - AFLORAM e parceiros - Treinamentos (manejo florestal, uso da motoserra, associativismo, gabaritos escolares) - AFLORAM e parceiros - Financiamento (cartão ZFV, outros) - Regras simplificadas - IPAAM - Compra de carteiras escolares (para a SEDUC) - AGROAMAZON - Criação de Unidades de Conservação	AFLORAM: elaboração de PM, auxílio na organização dos grupos da madeira AFEAM: Financiamento
Avaliação da comparação das duas percepções	Divulgação: Atendimento oferecido pelos técnicos da AFLORAM. Entretanto, é nítida a necessidade de se reforçar os princípios e interesses do PZFV	

Extratores

Benjamin Constant - AMOMMS

	Intenção e implementação do Estado	Percepção dos participantes
Objetivos	economicos : gerar renda e empregos sociais : inclusão social do cidadão do interior, nível de vida ambientais : deixar a floresta em pé	Organizar e fortalecer a classe dos motoserristas. Garantir o direito de trabalhar na legalidade
Beneficiários	produtores rurais e extratores (com as famílias) atores econômicos do interior conjunto da sociedade	Pequenos extratores florestais
Instituições	SDS AFLORAM IPAAM ITEAM AFEAM Agromazon	AFLORAM AFLORAM IBAMA INCRA
O que foi feito	acordos e parcerias com outras entidades - Regras técnicas e administrativas adaptadas ao interior (portaria, IN) - Autorização de uso da floresta (cartas de anuência) - ITEAM - Assistência técnica para fazer PM (inventários) - AFLORAM e parceiros - Subsídios para fazer PM (rancho e gasolina) - AFLORAM e parceiros - Treinamentos (manejo florestal, uso da motoserra, associativismo, gabaritos escolares) - AFLORAM e parceiros - Financiamento (cartão ZFV, outros) - Regras simplificadas - IPAAM - Compra de carteiras escolares (para a SEDUC) - AGROAMAZON - Criação de Unidades de Conservação	IBAMA: Menor pressão sobre a fiscalização da exploração AFLORAM: fortalecimento da AMOMMS para serem atendidos pelo programa
Avaliação da comparação das duas percepções	Tem uma pequena percepção sobre o PZFV, conseguem relacionar poucas instituições. Talvez por que não foram atendidos pelo programa	

Extratores

Benjamin Constant - AMRAS

	Intenção e implementação do Estado	Percepção dos participantes
Objetivos	economicos : gerar renda e empregos sociais : inclusão social do cidadão do interior, nível de vida ambientais : deixar a floresta em pé	Promover o manejo em pequenas escala. Melhorar a atividade florestal
Beneficiários	produtores rurais e extratores (com as famílias) atores econômicos do interior conjunto da sociedade	Produtores florestais do município
Instituições	SDS AFLORAM IPAAM ITEAM AFEAM Agromazon	AFLORAM IPAAM IBAMA INCRA AFEAM
O que foi feito	acordos e parcerias com outras entidades - Regras técnicas e administrativas adaptadas ao interior (portaria, IN) - Autorização de uso da floresta (cartas de anuência) - ITEAM - Assistência técnica para fazer PM (inventários) - AFLORAM e parceiros - Subsídios para fazer PM (rancho e gasolina) - AFLORAM e parceiros - Treinamentos (manejo florestal, uso da motosserra, associativismo, gabaritos escolares) - AFLORAM e parceiros - Financiamento (cartão ZFV, outros) - Regras simplificadas - IPAAM - Compra de carteiras escolares (para a SEDUC) - AGROAMAZON - Criação de Unidades de Conservação	AFEAM: Financiamentos para alguns detentores AFLORAM: Elaboração de planos de manejo
Avaliação da comparação das duas percepções	Por terem sido atendidos pelo programa, conhecem algumas instituições e seus objetivos. Relacionam o programa ao manejo em pequena escala	

Extratores

Atalaia do Norte - ASSEMA

	Intenção e implementação do Estado	Percepção dos participantes
Objetivos	economicos : gerar renda e empregos sociais : inclusão social do cidadão do interior, nível de vida ambientais : deixar a floresta em pé	Possuem pouco entendimento sobre o programa
Beneficiários	produtores rurais e extratores (com as famílias) atores econômicos do interior conjunto da sociedade	pequeno produtor e ribeirinhos
Instituições	SDS AFLORAM IPAAM ITEAM AFEAM Agromazon	AFLORAM
O que foi feito	acordos e parcerias com outras entidades - Regras técnicas e administrativas adaptadas ao interior (portaria, IN) - Autorização de uso da floresta (cartas de anuência) - ITEAM - Assistência técnica para fazer PM (inventários) - AFLORAM e parceiros - Subsídios para fazer PM (rancho e gasolina) - AFLORAM e parceiros - Treinamentos (manejo florestal, uso da motosserra, associativismo, gabaritos escolares) - AFLORAM e parceiros - Financiamento (cartão ZFV, outros) - Regras simplificadas - IPAAM - Compra de carteiras escolares (para a SEDUC) - AGROAMAZON - Criação de Unidades de Conservação	AFEAM: Financiamentos para alguns detentores AFLORAM: Elaboração de planos de manejo
Avaliação da comparação das duas percepções	O programa foi pouco divulgado apesar de ter atendido alguns extratores com planos de manejo. Não relacionaram o manejo em pequena escala ao programa	

Serrarias

Benjamin Constant - Caldas e Graça

	Intenção e implementação do Estado	Percepção do entrevistado
Objetivos	econômicos : gerar renda e empregos sociais : inclusão social do cidadão do interior, nível de vida ambientais : deixar a floresta em pé	Trabalhar a madeira de forma legal
Beneficiários	Produtores rurais e extratores (com as famílias) atores econômicos do interior conjunto da sociedade	Pequenos produtores florestais
Instituições	SDS AFLORAM IPAAM ITEAM AFEAM Agromazon	Afloram: criação de planos de manejo PAAM: legalização dos PM AFEAM: financiamentos INCRA: acesso a terra
O que foi feito	Acordos e parcerias com outras entidades - Regras técnicas e administrativas adaptadas ao interior (portaria, IN) - Autorização de uso da floresta (cartas de anuência...) - ITEAM - Assistência técnica para fazer PM (inventários...) - AFLORAM e parceiros - Subsídios para fazer PM (rancho e gasolina ...) - AFLORAM e parceiros - Treinamentos (manejo florestal, uso da motosserra, associativismo, gabaritos escolares...) - AFLORAM e parceiros - Crédito (cartão, outros...) - Regras simplificadas - IPAAM - Compra de carteiras escolares (para a SEDUC) - Agromazon - Criação de Unidades de Conservação	Tiveram acesso a terra Receberam assistência para elaborar PM Receberam financiamentos Reativaram as serrarias
Avaliação da comparação das duas percepções	Conseguem relacionar algumas instituições e suas atribuições Sentem-se atendidos pelo programa mas ainda esperam melhoras para êxito maior	

Moveleiros

Tabatinga - ASPAM

	Intenção e implementação do Estado	Percepção dos participantes
Objetivos	econômicos : gerar renda e empregos sociais : inclusão social do cidadão do interior, nível de vida ambientais : deixar a floresta em pé	Garantia de assistência técnica para o desenvolvimento do interior.
Beneficiários	produtores rurais e extratores (com as famílias) atores econômicos do interior conjunto da sociedade	Pequenos produtores do interior.
Instituições	SDS AFLORAM IPAAM ITEAM AFEAM Agromazon	AFLORAM: elaborar planos de manejo SEBRAE: Realizar treinamentos AFEAM: financiamentos IBAMA: fiscalização
O que foi feito	acordos e parcerias com outras entidades - Regras técnicas e administrativas adaptadas ao interior (portaria, IN) - Autorização de uso da floresta (cartas de anuência...) - ITEAM - Assistência técnica para fazer PM (inventários...) - AFLORAM e parceiros - Subsídios para fazer PM (rancho e gasolina ...) - AFLORAM e parceiros - Treinamentos (manejo florestal, uso da motoserra, associativismo, gabaritos escolares...) - AFLORAM e parceiros - Crédito (cartão, outros...) - Regras simplificadas - IPAAM - Compra de carteiras escolares (para a SEDUC) - Agromazon - Criação de Unidades de Conservação	Treinamentos para melhorar qualidade dos móveis Classe não atendida pelo programa
Avaliação da comparação das duas percepções	Tem a percepção sobre o programa, relacionam algumas instituições, mas não se consideram atendidos pelo programa,	

Moveleiros

Benjamin Constant - AMACAS

	Intenção e implementação do Estado	Percepção dos participantes
Objetivos	econômicos : gerar renda e empregos sociais : inclusão social do cidadão do interior, nível de vida ambientais : deixar a floresta em pé	Melhorar as condições de vida e desenvolver o interior. abrange outros setores (saúde, educação)
Beneficiários	produtores rurais e extratores (com as famílias) atores econômicos do interior conjunto da sociedade	Moradores do interior
Instituições	SDS AFLORAM IPAAM ITEAM AFEAM Agromazon Acordos e parcerias com outras entidades	FLORAM: elaborar planos de manejo SEBRAE: realização de treinamentos AFEAM: Financiamentos FUCAPI: treinamentos
O que foi feito	- Regras técnicas e administrativas adaptadas ao interior (portaria, IN) - Autorização de uso da floresta (cartas de anuência...) - ITEAM - Assistência técnica para fazer PM (inventários...) - AFLORAM e parceiros - Subsídios para fazer PM (rancho e gasolina ...) - AFLORAM e parceiros - Treinamentos (manejo florestal, uso da motosserra, associativismo, gabaritos escolares...) - AFLORAM e parceiros - Crédito (cartão, outros...) - Regras simplificadas - IPAAM - Compra de carteiras escolares (para a SEDUC) - Agromazon - Criação de Unidades de Conservação	Treinamentos voltados qualidade dos móveis possibilidade de trabalhar com madeira manejada ADECOMF e DEFOMF
Avaliação da comparação das duas percepções	Relacionaram algumas instituições, mas ao relacionar o que foi feito não mencionaram treinamentos e financiamentos recebidos pela classe.	

Moveleiros

Atalaia do Norte -

	Intenção e implementação do Estado	Percepção dos participantes
Objetivos	econômicos : gerar renda e empregos sociais : inclusão social do cidadão do interior, nível de vida ambientais : deixar a floresta em pé	Desconhecem os objetivos do programa.
Beneficiários	produtores rurais e extratores (com as famílias) atores econômicos do interior conjunto da sociedade	pequenos produtores e ribeirinhos
Instituições	SDS AFLORAM IPAAM ITEAM AFEAM Agromazon	AFLORAM: planos de manejo AFEAM: financiamentos
O que foi feito	acordos e parcerias com outras entidades - Regras técnicas e administrativas adaptadas ao interior (portaria, IN) - Autorização de uso da floresta (cartas de anuência...) - ITEAM - Assistência técnica para fazer PM (inventários...) - AFLORAM e parceiros - Subsídios para fazer PM (rancho e gasolina ...) - AFLORAM e parceiros - Treinamentos (manejo florestal, uso da motosserra, associativismo, gabaritos escolares...) - AFLORAM e parceiros - Crédito (cartão, outros...) - Regras simplificadas - IPAAM - Compra de carteiras escolares (para a SEDUC) - Agromazon - Criação de Unidades de Conservação	Dois marceneiros receberam financiamentos.
Avaliação da comparação das duas percepções	Sabem muito pouco do programa, mesmo tendo sido atendido com financiamentos e treinamentos, falta divulgação do programa e seus benefícios para a classe.	

Entrepastos

Tabatinga - Enoque e Raimundo

	Intenção e implementação do Estado	Percepção do entrevistado
Objetivos	econômicos : gerar renda e empregos sociais : inclusão social do cidadão do interior, nível de vida ambientais : deixar a floresta em pé	Desconhecem os objetivo do programa
Beneficiários	produtores rurais e extratores (com as famílias) atores econômicos do interior conjunto da sociedade	Pequenos produtores do interior.
Instituições	SDS AFLORAM IPAAM ITEAM AFEAM Agromazon	IBAMA: fiscalização
O que foi feito	Acordos e parcerias com outras entidades - Regras técnicas e administrativas adaptadas ao interior (portaria, IN) - Autorização de uso da floresta (cartas de anuência...) - ITEAM - Assistência técnica para fazer PM (inventários...) - AFLORAM e parceiros - Subsídios para fazer PM (rancho e gasolina ...) - AFLORAM e parceiros - Treinamentos (manejo florestal, uso da motosserra, associativismo, gabaritos escolares...) - AFLORAM e parceiros - Crédito (cartão, outros...) - Regras simplificadas - IPAAM - Compra de carteiras escolares (para a SEDUC) - Agromazon - Criação de Unidades de Conservação	Não tiveram benefícios
Avaliação da comparação das duas percepções	Não conseguem relacionar instituições e atividades principalmente pelo não atendimento por parte do programa	

Annexo 2 - Quais são os benefícios que receberam ?

Extratores

ASPEX	AMOMMS	AMRAS	ASSEMA
Organização; Possibilidade de trabalho; Redução da fiscalização; Não houve ajuda efetiva	Não tiveram nenhum benefício; 01 extrator recebeu a doação de um “pec-pec”	Não melhorou em função do pequeno número de serrarias funcionando; Cursos, Financiamentos.	Alguns extratores receberam o financiamento; não houveram benefícios
Fiscalização mais branda; Financiamento do Açai; Atividade de pesca; Início da organização da classe	Houve aumento no contrato de serviços	Alguns extratores receberam a declaração de terra do INCRA (CCIR)	Cursos do PRONAGER (formação de marceneiros); Curso UEA (classificação de madeira); Curso SENAI (gabarito carteira escolar); Curso de operação de motosserra.

Serrarias

Benjamin Constant - Caldas e Graça

Caldas e Graça
Elaboração dos planos de manejo Reativação das serrarias

Moveleiros

Tabatinga - ASPAM

ASPAM
Não se acham como beneficiados do PZFFV; Receberam cursos e treinamentos sobre associativismo / contabilidade

Moveleiros

Benjamin Constant - AMACAS

AMACAS
Capacitação; Possibilidade de trabalho com madeira manejada; Facilitação por lei (ADECORF e DEFOMF) Curso de cubagem de madeira (SEBRAE); acabamento de móveis (SEBRAE); noções de contabilidade (Diocese); Carteira escolar (SENAI); Secagem de madeira (Diocese/SEBRAE)

Moveleiros

Moveleiros de ATN

Moveleiros de ATN
Cursos do PRONAGER (formação de marceneiros); Curso UEA (classificação de madeira); Curso SENAI (gabarito carteira escolar);

Annexo 3 - O que vocês acham da proposta do manejo florestal ?

Extratores

ASPEX

ASPEX	AMOMMS	AMRAS	ASSEMA
É um bom mecanismo para legalizar a atividade de extração e preservação da floresta; É uma forma de ampliar o respeito sobre os extratores. Achrom necessário simplificar os procedimentos administrativos para poder viabilizar a aplicação técnica. É uma proposta boa por orientar a queda das árvores e diminuir o desperdício	Organização; Documentação; Forma de trabalho legal;	Não se adequa a realidade; É um papel que viabiliza a produção de madeira; meio para transportar a madeira é facilitado	Boas por serem novas técnicas de extração da madeira que dá liberdade para trabalhar; Achrom a proposta interessante, mas de difícil implementação em função da burocracia.

Serrarias

Benjamin Constant - Caldas e Graça

Caldas e Graça
É bom, mas a forma como se trabalhou exploração de madeira em Benjamin nunca provocou desmatamento e não é destruidora da floresta.

Annexo 4 - O que vocês acham da obrigação de comprar madeira manejada ?

Moveleiros

Tabatinga - ASPAM

ASPAM
Não é interessante comprar madeira manejada, mas se for obrigado deve ter disponibilidade no mercado com preço acessível

Moveleiros

Benjamin Constant - AMACAS

AMACAS
Não vêm problemas em comprar desde que aumente a oferta no mercado

Moveleiros

Moveleiros de ATN

Moveleiros de ATN
Não é bom. Sim e não. Sim, porque já tem alguns planos de manejo na região. Não porque as movelarias ainda não podem comprar porque não estão legalizadas.

Annexo 5 - O apoio por parte do Estado melhorou (ou piorou) em que ?

Extratores

ASPEX	AMOMMS	AMRAS	ASSEMA
Melhorou: Orientação para a organização	Só houve melhorias depois do aparecimento do PFV no município (organização, principalmente)	Melhorou: ampliou o nível de esclarecimento; os rios foram abertos; funcionamento das serrarias	Melhorou: Elaboração de PMs, cursos e construções (em outras áreas)
Melhorou: houve aumento na disponibilização de financiamento para a compra de equipamentos		Não sabe: implementação dos PMs (poucos foram implementados)	
Assistência técnica / informação: AFLORAM (DPM e PFV) Treinamento: AFLORAM/DPM: inventário florestal, operação de motosserra, gabarito carteira escolar, associativismo e cooperativismo. Financiamento: AFEAM – Alguns detentores de PMFSPE			

Serrarias

Benjamin Constant - Caldas e Graça

Caldas e Graça
Melhorou com assistência técnica Abertura dos rios Reativação das serrarias

Movelarias

Tabatinga - ASPAM

ASPAM
Melhoria, mas muito fraca; precisa fortalecer a parte produtiva.

Movelarias

Benjamin Constant - AMACAS

AMACAS
Melhorou: Aperfeiçoamento técnico para melhoria na produção de móveis

Movelarias

Moveleiros de ATN

Moveleiros de ATN
Melhorou, realização de treinamentos

Annexo 6 - O Estado conseguiu simplificar os procedimentos para madeira ?

Extratores

ASPEX	AMOMMS	AMRAS	ASSEMA
Não foram atendidos de uma forma mais efetiva e não sabem como avaliar essa questão	Não sabem explicar	Simplificou mas ainda é muito burocrático	Alguns acharam que houve simplificação, pois o Manejo florestal era um assunto distante da realidade local, mas pra alguns o acesso as licenças ainda é algo de difícil obtenção
Procedimentos técnicos : sim, com relação a IBAMA			
Procedimentos administrativos : esperança do que o DOF vai simplificar comparado com ATPF			

Serrarias

Benjamin Constant - Caldas e Graça

Caldas e Graça
Simplificou, mas ainda é muito lento o processo

Movelarias

Tabatinga - ASPAM

ASPAM
Sim: Abertura de firmas e auxilio de estagiário (PFV) para atender os requisitos para o licenciamento

Movelarias

Benjamin Constant - AMACAS

AMACAS
Mais ou menos: Licenças do IPAAM ainda não obtidas

Movelarias

Moveleiros de ATN

Moveleiros de ATN
O acesso a licenças é muito difícil.

Annexo 7 - Quais são os benefícios esperados do PZFV nos próximos anos ?

Extratores

ASPEX	AMOMMS	AMRAS	ASSEMA
Definição de áreas para fazer o manejo florestal.	Demarcação de áreas para fazer Manejo Florestal.	Aumentar a agilidade do Ipaam nos processos de licenciamento para atender à	Oferta de cursos
Aquisição de licenças para corte e transporte de madeira.	Assistência técnica para elaboração e acompanhamento dos PMF.	programação de extração.	Liberação dos financiamentos na época certa – com o período de atividades florestais e com as licenças ambientais.
Definição de preços mínimos para madeira	Estruturação de um escritório do IPAAM no município.	Aumentar o número de técnicos para assistência.	Aumento no valor e na carência dos financiamentos.
Acesso a financiamentos	Financiamento para capital de giro.	Diminuir os custos das vistorias	Viabilização do transporte de madeira dentro do município.
Assistência técnica	Apoio para elaboração de uma política voltada aos direitos do trabalhador florestal.		Facilitação do acesso a EPI's.
Treinamentos diversos.	Estabelecimento de condições para o escoamento da produção.		

Serrarias

Benjamin Constant - Caldas e Graça

Caldas e Graça
Aumentar o número de técnicos no município Mais rapidez nos processos burocráticos

Movelarias

Tabatinga - ASPAM

ASPAM
Acesso à madeira manejada (qualidade e preço). Financiamentos Criação do pólo moveleiro. Criação de um programa diferenciado para moveleiros e marceneiros

Movelarias

AMACAS

AMACAS
Legalização e licenciamento das empresas. Acesso à madeira manejada com preços acessíveis (evitar excesso de sobre preço). Financiamentos para capital de giro e equipamentos. Instalação de estufa para secagem da madeira. Criação do distrito moveleiro. Identificação de mercado e apoio para a comercialização de produtos de madeira certificada.

Movelarias

Moveleiros de ATN

Moveleiros de ATN
Viabilização do transporte de madeira dentro do município.

Annexo 8 - Quais são os principais problemas a serem resolvidos ?

Extratores

ASPEX	AMOMMS	AMRAS	ASSEMA
Não ter acesso às áreas para fazer manejo florestal. Associados não terem acesso aos benefícios (cursos, financiamentos, etc). Estrada do assentamento em más condições/não asfaltada.	Falta de documentação: terra, PMF Trabalhadores florestais desassistidos de seus direitos. Ausência do escritório do IPAAM. Poucos técnicos para assistência.	Demora para realizar vistorias e liberar as licenças do Ipaam. Poucos técnicos para cobrir a extensão da área e os projetos. Custo para realizar as vistorias. PMFSPE não são apropriados à realidade da região. Saída de licenças no período certo.	Dificuldade para liberação dos financiamentos. Financiamentos de baixo valor. Financiamentos liberados em fora da época de produção. Mercado para móveis.

Serrarias

Benjamin Constant - Caldas e Graça

Caldas e Graça
Aumentar o número de técnicos no município A demora para liberação das licenças

Movelarias

Tabatinga - ASPAM

ASPAM
Não ter estrutura e local para realizar o trabalho em conjunto (pólo moveleiro).

Movelarias

Benjamin Constant - AMACAS

AMACAS
Preço elevado da madeira manejada. Comercialização da produção, devido a dispersão dos grupos. Madeira úmida para ser trabalhada.

Movelarias

Moveleiros de ATN

Moveleiros de ATN
Mercado para móveis

Annexo 9 - Vale a pena continuar ?

Extratores

ASPEX	AMOMMS	AMRAS	ASSEMA
Sim	Sim	Sim	Sim
Se os benefícios chegarem aos associados, pois normalmente não chegam aos pequenos produtores	De forma que suas expectativas sejam atendidas.	Se corrigir as deficiências vale a pena continuar	Corrigindo-se os erros do primeiro governo. Aumentando a eficiência.
Todos acreditam que o programa pode dar certo, se forem acertados os pontos fracos do programa.			

Serrarias

Benjamin Constant - Caldas e Graça

Caldas e Graça
Sim
Por que o programa deu uma atenção para o setor madeireiro da região

Movelarias

Tabatinga - ASPAM

ASPAM
Sim, se realmente o programa sair do papel e olhar para classe moveleira

Movelarias

Benjamin Constant - AMACAS

AMACAS
Sim, para continuar ajudando os moveleiros

Movelarias

Moveleiros de ATN

Moveleiros de ATN
Vale, desde que aumente a eficiência.